"Arqueologia e Educação Patrimonial no território de Mértola, o estado da questão e perspetivas."

Maria de Fátima Palma*

tuchapalma@hotmail.com

*Fundação Ciência e Tecnologia/ Campo Arqueológico de Mértola/Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património/Universidade de Granada

Resumo:

Quarenta anos depois dos primeiros trabalhos arqueológicos em Mértola e no seu território, realizados pelo Campo Arqueológico de Mértola, o que conhecemos do nosso património arqueológico é sem dúvida um conjunto de dados que agrupados nos possibilitam a leitura diacrónica da ocupação humana nesta região. Contudo, não basta apenas investigar e produzir informação científica. É fundamental que o conhecimento passe à população em geral, que esta sinta o património como sua pertença e como um legado que lhe foi deixado. Desta forma, só através da educação para o património local, incidindo nas diversas faixas etárias, com abordagens focadas no conhecimento e identificação do seu património poderemos ter uma comunidade local consciente do valor patrimonial existente, criar raízes identitárias e criar mecanismos de conservação.
Apesar dos trabalhos de levantamento e investigação do património já desenvolvido por todo este território de interior, e que são referência nacional e internacional como projeto cultural, há a necessidade de reflectir sobre o estado do conhecimento do património arqueológico da região, do património em perigo, da educação para o património e das perspetivas futuras na consciencialização de uma comunidade e do poder local para a proteção e valorização do seu rico legado patrimonial.

Palavras-Chave: Património arqueológico; educação patrimonial; preservação; divulgação; arqueologia cidadã.

Nota Biográfica:

Bolseira de Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Doutoranda em Arqueologia Medieval na Universidade de Granada (Espanha), no Programa de Doutoramento em História e Artes, na linha de investigação al-Ândalus e a sociedade feudal, na temática dedicada ao território de Mértola em época islâmica. Licenciada em História variante de Arqueologia pela Universidade de Évora em 2005 e Mestre em Arqueologia e Património pela Universidade de Huelva (Espanha), em 2010. Investigadora integrada no Grupo de Arqueologia do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património e na equipa do Campo Arqueológico de Mértola (CAM) desde 2005, onde é arqueóloga e efectuou diversos trabalhos de investigação com destaque para a Carta Arqueológica do Concelho de Mértola, a Escavação na área de expansão da Biblioteca Municipal de Mértola, na Alcáçova e Encosta do Castelo de Mértola (2010-2019), Prospecções Arqueológicas pelo território. Coordena a área de Educação Patrimonial do CAM em colaboração com o Museu de Mértola. Participou e participa em diversos projetos de investigação científica, promovidos pelo CAM em parceria com instituições locais e académicas; É autora e co-autora de diversos de textos publicados em revistas nacionais e estrangeiras.